



FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RESGATE SOBRE AS PESQUISAS RECENTES

Bruna Natiele Kemerich Goulart ¹
Vanessa de Cássia Pistóia Mariani ²

RESUMO

Este trabalho como objetivo apresentar e discutir os resultados de uma pesquisa bibliográfica, através de uma abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) a qual buscou investigar os rumos das pesquisas brasileiras acerca da formação continuada de professores no Brasil. A busca através dos descritores resultou em 23 trabalhos (teses e dissertações), as quais foram analisadas através da Análise Textual Discursiva (ATD). Desta maneira, formou-se duas grandes categorias que gruparam os trabalhos sendo: 1-Pesquisas com foco nas reflexões docentes e 2-Pesquisas com foco em conhecimentos específicos. De modo geral, as pesquisas evidenciam que os docentes têm a consciência da busca e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas promovidas pela formação continuada. Ao mesmo tempo, que alguns docentes apesar de participarem dos cursos de formação, apresentam resistência em renovar suas práticas pedagógicas e não promover reflexões críticas sobre a sua prática docente. Com relação aos docentes, estes percebem a necessidade de ampliação da formação continuada, tendo em vista o fortalecimento dos processos de ensino-aprendizagem. Os resultados apontam ainda para a necessidade de aprofundarmos a investigação sobre os efeitos destas ações e reflexões sobre os cursos de formação continuada. Ademais, argumentamos a necessidade de discutirmos os impactos e novas possibilidades que esse contexto pode gerar nos processos educacionais.

Palavras-chave: Formação Continuada, Práticas pedagógicas, Reflexões da prática docente.

INTRODUÇÃO

A sala de aula é o principal espaço para o processo de ensino-aprendizagem, afinal, nela desenvolvem-se as práticas associadas à educação formal. Contudo, algumas mudanças consideráveis tornaram-se necessárias, sendo imprescindível refletir sobre as práticas docentes empregadas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, salienta-se como espaços de reflexão e mudança, os espaços de formação continuada, os quais constituem-se como um importante espaço de estudo e aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, podendo promover construção/reconstrução coletiva de bases teóricas e metodológicas, impactando diretamente o fazer pedagógico no espaço escolar.

Imbernón (2010) enfatiza que em muitos países, em textos oficiais e discursos, a formação continuada ou capacitação começa a ser assumida como papel fundamental, a fim

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha-RS, brunankemerich@gmail.com;

2 Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria; Docente do Instituto Federal Farroupilha/PROFEPT - RS, vanessa,mariani@iffarroupilha.edu.br;



de se alcançar o sucesso nas reformas educacionais, porém lembra que isso somente não é suficiente, pois é necessário utilizarmos das bases legais para propormos situações diferenciadas de formação continuada, as quais atendam às necessidades dos docentes e contribuam para atuação de profissionais transformadores.

Romanowski (2006) defende que o eixo central dos programas de formação continuada deve estar alicerçado na prática dos docentes e os problemas oriundos dela, sendo vista como uma possibilidade de aprendizado e superação das limitações a partir do contato com saberes científicos, críticos, didáticos, relacionais, saber-fazer pedagógico e de gestão.

Richetti (2018) entende a Formação Continuada como uma oportunidade para o docente compreender a relação entre o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como o respectivo impacto na vida dos cidadãos, provendo autonomia para que o sujeito possa mobilizar esses conhecimentos para suas práticas.

Briccia e Carvalho (2016) destacam que é fundamental que a formação favoreça aspectos relacionados aos conhecimentos específicos da área, que propicie o desenvolvimento de aspectos do trabalho cotidiano em sala de aula, que destaque metodologias e conteúdos, além de conhecimentos sobre a construção do conhecimento dos estudantes, mas que também envolva a busca de formação pelo professor e seja sustentada por uma equipe de trabalho ou pela própria direção da escola quando há insegurança no trabalho com uma nova área de conhecimento.

Nóvoa (1991) enfatiza que precisamos considerar estratégias metodológicas diferenciadas na formação de professores, tornando-os protagonistas do processo, problematizando suas falas, promovendo diálogos, compartilhando vivências, explorando aspectos conceituais e legislações vinculados com o contexto escolar no qual estão inseridos, desenvolvendo uma nova cultura profissional a qual passa pela produção de saberes e de valores que proporcionem uma prática mais autônoma da profissão docente.

Imbernón (2010), entende que a Formação Continuada deve estar alicerçada em práticas de apoio, criação e potencialização de reflexões reais dos sujeitos sobre sua prática, possibilitando examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes, sua prática em um processo constante de autoavaliação do que se faz e por que se faz. O desafio para as ações de formação continuada consiste no desenvolvimento de metodologias e situações de aprendizagem que atendam simultaneamente aos objetivos de aprofundamento e ressignificação de conteúdos e ampliação de repertório metodológico dos docentes, conforme afirma Trivelato (2017), proporcionando uma postura mais autônoma e crítica em relação à seleção e organização de conteúdos e às escolhas metodológicas.

Vários autores têm enfatizado a formação de professores como um dos eixos centrais para as mudanças necessárias no ensino (GATTI, 2010; IMBERNÓN, 2011; NÓVOA, 2012) seja na formação inicial dos professores quanto a continuada requerendo para tanto novas formas de ação que possam proporcionar aos professores possibilidades reais de tornarem-se protagonistas dessas transformações.

Assim, este trabalho apresenta os resultados de uma revisão sistemática de literatura, com o objetivo de identificar os rumos das pesquisas brasileiras sobre a formação docente na educação básica. Nosso interesse é retratar quais são os focos das pesquisas sobre Formação Continuada para os Professores nos últimos cinco anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O processo metodológico deste estudo está fundamentado na pesquisa qualitativa (CHIZZOTTI, 2010), conforme destaca Fonseca (2012), nesse tipo de pesquisa, o pesquisador participa, compreende e interpreta as informações, a fim de responder questões específicas da realidade a ser investigada. Segundo Minayo (2001), responde a questões particulares, enfoca um nível de realidade que não pode ser quantificado e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (GOULART, 2023).

A pesquisa está desenhada em forma de pesquisa bibliográfica realizada através do levantamento de teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Teve como pergunta mobilizadora: Quais os rumos das pesquisas brasileiras sobre a formação de professores na educação básica? E como descritor inicial “formação continuada”, seguido pelo filtro de trabalhos publicados entre os anos de 2018-2023 e posteriormente o descritor “reflexões da prática docente”.

Para análise dos dados obtidos, optamos pela Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALLIAZZI, 2006), que é uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa que são a análise de conteúdo e a análise de discurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira busca realizada, incorporando o descritor inicial e a filtragem do tempo de publicação, obtivemos 50 trabalhos, sendo que através da aplicação do segundo filtro obteve-se um número de 23 trabalhos, destes, 08 são teses e 15 são dissertações, os trabalhos

analisados receberam a codificação de A seguido de um número, de A1 até A23. Essas obras se encontram elencadas no quadro abaixo:

Quadro 1: Descrição das obras analisadas

Código	Título	Tipo	Ano
A1	Práticas pedagógicas críticas em um projeto de formação continuada	Dissertação	2021
A2	A formação continuada e a identidade profissional do professor de Língua Portuguesa: um estudo no 9º ano de uma escola estadual de Gurupi (TO)	Dissertação	2020
A3	O ensino de Ciências numa perspectiva de alfabetização científica: uma proposta de formação continuada para professores alfabetizadores	Dissertação	2019
A4	Escuta pedagógica: uma possibilidade formativa de ressignificação da prática docente na educação infantil	Tese	2021
A5	Oficinas pedagógicas como estratégia para a promoção da saúde na formação docente continuada	Tese	2018
A6	Formação continuada de professores: desafios e possibilidades frente ao processo de inclusão de alunos com deficiência na escola	Dissertação	2018
A7	A formação continuada e a dimensão formativa do cotidiano: narrativas de encontros entre professoras e crianças na Educação Infantil em Itaboraí	Dissertação	2019
A8	Aprendizagem móvel na formação continuada docente: um olhar sob a perspectiva dos princípios de comunidade de prática	Dissertação	2019
A9	Narrativas de formadores de professores dos CEFAPROs de Mato Grosso: políticas e práticas de formação continuada	Tese	2021
A10	Uma formação continuada, por meio de engenharia didática, de professoras polivalentes com o foco em conhecimentos e práticas pedagógicas referentes ao conceito de número natural	Tese	2019
A11	Os processos de formação continuada da rede municipal de ensino de Uberaba – MG	Dissertação	2022
A12	Letramento Estatístico na Educação Infantil: analisando possibilidades pedagógicas para o trabalho docente	Dissertação	2020
A13	As contribuições do Curso Mídias na Educação para o redimensionamento da prática pedagógica dos professores da educação básica.	Dissertação	2020
A14	Educação inclusiva: concepções que se desdobram em práticas	Dissertação	2020
A15	Formação inicial de coordenadores pedagógicos: concepções, identidade profissional e práticas pedagógicas	Tese	2019
A16	Potencialidades didáticas e pedagógicas do Facebook como uma comunidade de prática virtual para a formação continuada de professores de Matemática	Tese	2018
A17	Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo sob a ótica dos professores de Educação física: fragilidades, reflexões e contribuições para a formação continuada	Dissertação	2020
A18	Reflexões quanto à formação de professores para a disciplina projeto de vida: um olhar sobre a educação socioemocional	Dissertação	2021
A19	A <i>phronesis</i> e os saberes docentes na práxis em educação infantil	Dissertação	2022
A20	Formação continuada de professores centrada na escola: uma experiência no município de Três Lagoas, MS	Dissertação	2020
A21	Atividades investigativas na escola : compreendendo concepções a partir dos referenciais teóricos e de um grupo de docentes da educação básica	Tese	2021
A22	Metamorfoses formativas: um estudo sobre a atividade lúdica nos anos iniciais do ensino fundamental	Tese	2018
A23	Formação de professores no ensino de Ciências: Diálogo entre conhecimentos prévios e científicos	Dissertação	2018

Fonte: Dados da pesquisa.

De maneira breve, destacamos o contexto de cada trabalho analisado, considerando as investigações desta pesquisa. Apontaremos algumas ponderações evidenciando os objetivos e resultados das pesquisas.

Na primeira obra analisada, A1, o objetivo foi examinar espaços onde alternativas de educação contra-hegemônica se concretizaram através de um projeto de formação. Os resultados evidenciaram as lições sobre como as práticas pedagógicas críticas foram desenvolvidas por esses professores e quais alguns dos princípios que as caracterizam.

Em A2, teve como objetivo contribuir para discussões da importância da formação continuada na construção da identidade profissional crítica do professor de Língua Portuguesa na perspectiva da educação inclusiva. Os resultados apontaram que a profissão docente implica obrigatoriamente a constante tarefa de aprender, almejando auxiliar na implementação e desenvolvimento da educação inclusiva de forma efetiva em sala regular.

Na terceira obra A3, objetivou mediar a construção e o desenvolvimento de práticas pedagógicas, no ensino de Ciências, numa perspectiva de Alfabetização Científica, no ciclo de alfabetização, através do curso de formação continuada para professoras alfabetizadoras. Os resultados evidenciaram que a formação continuada proporcionou momentos e espaços de discussão, troca de experiências e reflexão entre teoria e prática, valorizando os saberes práticos do docente.

Em A4, busca-se compreender como a escuta pedagógica pode contribuir com os processos formativos de ressignificação da prática docente na Educação Infantil. Os resultados apresentaram a conscientização dos docentes quanto à necessidade da criança ser colaboradora no seu processo de aprendizagem, o que tende a ressignificar a prática docente.

Na quinta obra, A5, o objetivo foi analisar a contribuição das oficinas pedagógicas sobre a temática promoção da saúde na prática pedagógica e no desenvolvimento profissional docente. O estudo foi organizado em três ciclos de oficinas durante três anos consecutivos, que apontaram de maneira participativa, construtiva e reflexiva, as oficinas contribuíram para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde na escola e para a produção de conhecimento pedagógico.

Na obra A6, buscou-se compreender, a partir do discurso do professor, as contribuições da formação continuada, seus desafios e possibilidades frente ao processo de inclusão de alunos com deficiência na escola regular de ensino. A análise apontou que existem fragilidades na formação para o exercício eficiente da prática docente com a inclusão escolar no que se refere às contribuições da formação continuada com abordagem focada em

adequações do currículo, conhecimento da história e das questões legais do processo inclusivo de alunos com deficiência na escola regular de ensino.

Em A7, buscou-se perceber os sentidos da formação, por meio de um diálogo compreensivo com as narrativas das professoras em conversas com as crianças. As narrativas escritas, serviram como possibilidade de aprender sobre o saber da experiência e a práxis, ao relacionar uma epistemologia da escuta a uma epistemologia da prática uma pedagogia da participação. Evidenciam a ciência da prática por meio da meta reflexão sobre as experiências formadoras.

Na obra A8, discorreu sobre as potencialidades de uso de dispositivos de tecnologia móvel, na formação continuada de professores de Língua Portuguesa. Os resultados mostram que ocorreu a emergência de investir em formações envolvendo tecnologias, e também, denotamos pertinência e potencialidade do uso do aplicativo *WhatsApp* como ambiente de formação docente continuada.

Já em A9, o objetivou compreender as concepções de formação e práticas formativas que perpassam os documentos oficiais utilizados na formação continuada e de que forma o formador de professores ressignifica essa concepção na sua atuação profissional. Os resultados mostram a composição de sentidos das experiências vividas e narradas, a qual denominou de fios narrativos, cuja organização compreendeu os processos de identificação profissional, os desafios e angústias vividos no cotidiano da formação continuada.

A10 investigou, por meio de uma formação continuada de professoras polivalentes que ensinam matemática, conhecimentos que elas tinham sobre o conceito de número natural e sobre suas práticas pedagógicas para ensinar tal conteúdo, assim como contribuir com esse cenário. Acrescenta-se, como resultado, que a metodologia da engenharia didática favoreceu a análise dos dados e se configurou como uma metodologia adequada para a formação continuada de professores polivalentes.

Em A11, o estudo objetivou compreender os processos de formação continuada ofertados numa instituição municipal. Os resultados mostram que, nas formações das Unidades de Ensino, a maioria dos professores avaliou o processo de formação continuada de bom a excelente, afirmando que as temáticas estudadas contribuem para a realidade vivenciada em sala de aula, tendo impactos positivos no seu fazer pedagógico, mesmo que necessite de adequações.

A obra A12, analisou a ampliação de possibilidades pedagógicas para o Letramento Estatístico, por professoras da Educação Infantil, na perspectiva do ciclo investigativo. Os encontros de formação proporcionaram reflexões sobre a importância de ser considerado o

universo da criança tanto na escolha da problemática como na recolha, organização, análise e apresentação dos dados, os encontros de formação ampliaram possibilidades pedagógicas para o Letramento Estatístico na Educação Infantil.

Em A13, buscou-se identificar como e se os professores utilizam as mídias, e compreender as contribuições da formação para a integração das mídias como ferramentas de suporte didático-pedagógico no processo de ensino e de aprendizagem. Os resultados indicam a constituição de uma postura crítica por parte de alguns sujeitos frente as mídias, reelaborando as formas de integrá-las na sala de aula.

No trabalho A14, objetivou analisar, a partir da prática pedagógica, as concepções dos educadores sobre inclusão dos estudantes com deficiência, a fim de contribuir com reflexões para a gestão de um plano formativo. Os resultados mostram que todos os educadores percebem a inclusão como algo muito importante para a formação de todos os estudantes, porém com muitos desafios, pois muitos não se sentem preparados para trabalhar com essa demanda por não terem uma formação, seja inicial, seja continuada, para prepará-los.

Na obra A15, investigou-se a formação inicial de coordenadores pedagógicos, tendo como referência a construção da sua identidade profissional e das práticas pedagógicas. No tocante à análise, os dados revelam que os coordenadores pedagógicos partem das suas experiências teórico-práticas, em especial como docentes, para a construção da sua identidade profissional, das práticas pedagógicas e mediação do trabalho como professores formadores.

Em A16, o investigou compreender as inter-relações existentes entre as potencialidades didáticas e pedagógicas de redes sociais e os momentos formativos, sob a perspectiva teórica de alguns conceitos de Comunidades de Prática, no processo de formação de professores de Matemática. De modo geral, podemos afirmar que a formação promoveu momentos que puderam ser considerados como uma Comunidade de Prática, no contexto virtual, pois os participantes, por meio de experiências compartilhadas sobre a prática docente mostraram indícios de ressignificação da prática.

Em A17, o objetivo foi reunir os professores de uma unidade escolar, para a realização de discussões sobre a aprendizagem dos alunos, a elaboração de planejamentos de aula coletivas e, principalmente, a formação continuada. Os resultados apontaram esse momento importante para o processo de formação continuada, muito embora as atividades desenvolvidas nesses encontros careçam de valorização da prática pedagógica e da troca de experiências entre os docentes, no processo de construção de conhecimentos.

Em A18, objetivou conhecer o impacto da formação continuada em educação sócio emocional na prática docente. Os resultados evidenciaram que a formação docente não

contemplou modelos didáticos pedagógicos voltados à educação socioemocional e, portanto, esses tinham dificuldade em elaborar planejamentos que contemplassem de forma intencionais aspectos não cognitivos antes dos processos formativos.

Em A19, o objetivo foi analisar o diálogo teórico sobre a formação e o exercício da docência e as convergências entre o conceito de *phronesis* e a dialética entre ação reflexão, deixando emergir contribuições à tarefa do ensinante na Educação Infantil. As articulações permitiram dissertar sobre a importância de exercer a *phronesis*, relacionando-a com a práxis na Educação Infantil, com dialogicidade e respeito às questões individuais que vão se revelando no exercício da profissionalidade cotidiana dos educadores.

No trabalho A20, a investigação revelou a aprendizagem como preocupação central do trabalho e teve como objetivo geral analisar ‘se’ e ‘de que maneira’ o processo formativo com professores de crianças que não aprendem contribui para a sua formação continuada e a mudança de sua prática pedagógica docente. Os resultados evidenciaram que a formação inicial é insuficiente para dar conta das mazelas enfrentadas na profissão docente e que a escola é o espaço privilegiado para a realização da formação continuada com abordagem nos desafios que surgem constantemente no cotidiano da escola.

Em A21, o objetivo foi compreender quais são as concepções teóricas/epistemológicas presentes em referenciais teóricos que orientam as atividades investigativas realizadas na Educação Básica, bem como situar historicamente a inserção das mesmas nos currículos escolares. A análise aponta para a necessidade de uma aproximação destas com um embasamento teórico fundamentado em referências bibliográficas, analisou o processo de constituição do fazer docente na Educação Básica até os dias atuais, destacando a emergência de mudanças na formação inicial e continuada, tendo em vista as demandas educacionais da contemporaneidade.

Já em A22, objetivou investigar as necessidades de formação docente de professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental que tenham a ludicidade como fio condutor e (re)construir. Constatou-se que as professoras vivenciavam necessidades formativas em relação às reflexões teóricas e práticas sobre a atividade lúdica. considerou-se que as ações didático-pedagógicas foram bem avaliadas pelas professoras, pois ficou evidente que as transformações experienciadas por elas demonstravam um progresso nos conhecimentos teórico-metodológicos, a partir de suas narrativas e práticas.

E finalizando nossa análise, A23 teve como objetivo é refletir sobre a importância do diálogo entre os conhecimentos prévios dos alunos e o conhecimento científico nas aulas de ciências, investigar a inserção da contextualização e da interdisciplinaridade como abordagens

facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem, bem como contribuir na formação continuada dos professores sistematizando reflexividades baseados nos conceitos de ensino de ciências, interdisciplinaridade, contextualização e diversidade de saberes através do caderno pedagógico. Os dados analisados mostraram que existe uma fragilidade no entendimento da interdisciplinaridade e da contextualização, visto que os professores não utilizam essas abordagens em suas aulas, pois estão ancoradas na reprodução dos conteúdos do livro didático distanciando assim, a disciplina da realidade dos alunos o que acaba por desvalorizar os conhecimentos prévios dos estudantes.

Assim, após a análise das 23 obras, elencamos duas categorias, seguindo as orientações da ATD (MORAES; GALIAZZI, 2006) sendo elas: 1-Pesquisas com focos nas reflexões docentes; 2-Pesquisas com focos em conhecimentos específicos.

Após as leituras identificamos que a maioria dos trabalhos analisados abordam os pressupostos da pesquisa qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados entrevistas e questionários, caracterizando pesquisa-ação e estudos de casos.

1- Pesquisas com focos nas reflexões docentes

Com relação a esta categoria foram agrupadas 11 obras, sendo a sua descrição: A2, A3, A5, A8, A10, A12, A15, A16, A21, A22, A23. Tais pesquisas enfatizam as discussões da importância da Formação Continuada na construção da identidade docente de maneira mais reflexiva e crítica, buscando mediar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas. Observa-se que eles compreendam as suas práticas pedagógicas, e apontam para a necessidade de uma aproximação destas com um embasamento teórico, destacando a emergência de mudanças na formação inicial e continuada, tendo em vista as demandas educacionais da contemporaneidade, relacionando a tríade teoria, prática e reflexão.

Assim, avalia-se a capacidade de promover reflexões e discussões, no intuito de promover uma ponderação sobre o seu fazer pedagógico, através dos processos de ação-reflexão-ação. Nesse sentido, vamos de encontro às considerações de Imbernón (2010), que salienta que a Formação Continuada deve estar alicerçada em práticas de apoio, criação e potencialização de reflexões reais dos sujeitos sobre sua prática, possibilitando examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes, sua prática em um processo constante de autoavaliação do que se faz e por que se faz crítica constante sobre a prática de sala de aula, desenvolvimento da atitude de cooperação e corresponsabilidade, avaliação do trabalho e replanejamento. Corroborando com esta concepção Urzetta e Cunha (2013) afirmam que a formação continuada deveria ser um espaço de reflexão crítica constante sobre

a prática de sala de aula, desenvolvimento da atitude de cooperação e corresponsabilidade, avaliação do trabalho e replanejamento.

2-Pesquisas com focos em conhecimentos específicos

Nesta categoria, foram agrupadas 12 obras para análise: A4, A6, A7, A9, A11, A13, A17, A18, A19, A20, A24, A25. Tais pesquisas tratam-se de propostas desenvolvidas em forma cursos de formação sobre saberes específicos, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, propondo construções metodológicas a serem incorporadas no cotidiano escolar.

Tais pesquisas propuseram estudos e aplicações de saberes no contexto da sala de aula e, posteriormente, analisadas sob o viés da facilitação ou não da aprendizagem dos alunos.

De modo unânime, os resultados destas pesquisas apontam que é importante planejar e fazer uso de metodologias diferenciadas para diferentes momentos, de maneira que consigam compreender o conteúdo estudado em sala de aula, como ponto em destaque consta-se a recorrência quanto a resistência dos docentes quanto as mudanças em seu fazer pedagógico bem como a falta de formação dos mesmos.

Assim, configura-se a necessidade de criar espaços de discussões e debates da prática pedagógica e a importância de possibilitar uma formação continuada mais qualificada com o auxílio de profissionais especializados que possam contribuir para atualização e suporte dos docentes, construindo um espaço colaborativo de formação (Nóvoa, 1991).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta investigação, buscou-se promover um breve panorama acerca da contribuição da formação continuada na educação formal numa perspectiva de (re)significação da práxis docente. Nessa direção, a formação docente é fundamental para o aperfeiçoamento da prática.

Constata-se um número razoável de teses e dissertações que abordaram esta temática nos últimos anos, tendo em vista o potencial que a formação continuada tem no processo de melhoria da educação em nosso país, constituindo, segundo as categorias formadas, um acervo equilibrado de publicações que refletem sobre os processos de formação continuada e que promovem formação continuada de forma mais prática.

Demonstram ainda que mesmo com algumas ponderações e limitações de modo geral, muitas pesquisas estão sendo realizadas, as quais impactam positivamente no fazer

pedagógico dos professores, contribuindo tanto para a melhoria da educação, quanto para a aprendizagem do aluno, quanto para a formação profissional.

REFERÊNCIAS

BRICCIA, V; CARVALHO, A. M. P. de. Competências de Formação de Docentes dos Anos Iniciais para a Educação Científica. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.18, n. 1, p. 1-22, jan-abr, 2016.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2012.

GATTI, B. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. *Educação e Sociedade*, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010. INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **PNE em Movimento Construindo Indicadores Educacionais nos municípios**, Brasília/DF 2016. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/construindo_indicadores.pdf> Acesso em set. 2017. Acesso em 02 novembro 2018.

GOULART, B. N. K. **O ensino de Física no ensino remoto emergencial: possibilidades e desafios**. Dissertação (Mestrado) apresentado à Universidade Federal de Santa Maria do Programa de Pós, Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física, 2023.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. São Paulo: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2004.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

NÓVOA, Antônio. Formação de Professores e Profissão Docente. **Os professores e a sua formação**. Nóvoa, Antônio (Org). Lisboa: Dom Quixote, 1991.

NÓVOA, A. Devolver a formação de professores aos professores. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, v. 18, n. 35, p.11-22, 2012.

ROMANOWSKI, J. P. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: IBPEX, 2006.

RICHETTI, G. P. **O enfoque CTS no curso de Pedagogia: problematizando o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental**. v. 25, n. 2, Passo Fundo, p. 297-321, maio/ago, 2018.

TRIVELATO, S. L. F. **Ensino de Ciências e Formação de professores**. Formação continuada de professores: uma releitura das áreas do cotidiano/CARVALHO, A. M. P. de (org.). 2 ed. São Paulo, SP: Cengage, 2017.

URZETTA, F. C.; CUNHA, A. M. de O. Análise de uma proposta colaborativa de formação continuada de professores de ciências na perspectiva do desenvolvimento profissional docente. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 19, n. 4, p. 841-858, 2013.